

**Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP**  
**Ata da Audiência Pública Setor “B”**

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e dez minutos, na Escola Municipal Célio Sarzedas, teve início a Audiência Pública do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, direcionada aos moradores dos bairros que compõem o Setor “B”, com o objetivo de dirimir dúvidas da sociedade e ouvir as demandas para inclusão na lei orçamentária do próximo ano. A Audiência Pública contou com a participação de oito conselheiros que representam a sociedade civil – Marcelo Coelho, Marisa Aparecida Dias, Naja Botelho, Oscar Valli, Pedro Barbosa de Carvalho, Sérgio Adriane Pires, Vanderlei Campos, José Geremias Dalmazo e três conselheiros que representam o Poder Público – Márcio Sena Salgado (SEGEP), Ricardo Laginestra (SEMOP), Alcino de Souza (SAAE) e três cidadãos, cujas presenças estão assinaladas no Livro de Presença. Os representantes da SEMEDE, SEMAP, SEMUSA e SESEP não compareceram. Iniciando a reunião, o Sr. Mário Baião, Secretário da SEGEPE, informou que há uma vaga de conselheiro neste setor e que para preenchê-la realizaríamos uma eleição dentre aqueles que se inscrevessem até às vinte horas. Passou-se a palavra para a Presidente do CMPOP – Marisa Dias que iniciou uma breve apresentação destacando os fundamentos legais que suportam a atuação do Conselho, apresentou a composição do CMPOP, explicou sucintamente as leis orçamentárias – finalidade e prazos. Descreveu o processo de coleta de informações dos munícipes para orientar a elaboração do projeto de lei orçamentária anual para dois mil e vinte e três e, por fim, solicitou que a SEGEPE informasse a receita total, o investimento total e o investimento no Setor B previstos para o corrente ano. O Secretário da SEGEPE informou que a receita prevista é da ordem de oitocentos e sete milhões de reais, o investimento total atinge cinquenta e um milhões e quinhentos mil reais, incluídos o pagamento da PPP. Some-se à receita prevista o valor de trinta e oito milhões de reais, a ser pago em parcelas de vinte e cinco milhões e treze milhões de reais, derivados da assinatura do contrato de concessão dos serviços de abastecimento de água e coleta de esgoto com a empresa Águas do Brasil. Sobre investimentos no Setor B, o Sr. Ricardo Laginestra, da SEMOP, informou que foi concluída a construção da Feirinha da Amazonas (R\$ 1.177.000,00 mais aditivo) e que no próximo dia dois de maio ocorrerá uma licitação (R\$ 550.000,00) para urbanização de algumas ruas da localidade de São Cristóvão. Franqueada a palavra para os presentes, o Sr. Anderson G. da Silva perguntou se existe algum planejamento estratégico para eliminar os alagamentos recorrentes. O Sr. Anderson lamentou a ausência do conselheiro representante da SEMEDE que poderia trazer alguma informação a respeito da carência de vagas de ensino médio, esclarecer as razões do fechamento do IMERO e o abandono das obras em um colégio estadual e uma escola municipal na Estrada do Contorno. O Secretário Mário Baião esclareceu que o fechamento do IMERO foi determinado por órgão de controle externo, informação que causou estranheza, haja visto que Cabo Frio tem escola municipal de ensino médio. Por último, o Sr. Anderson estranhou a falta de investimentos na rede de esgoto considerando que a coleta de esgoto, conforme foi mostrada, é a demanda repetidamente mais reclamada pela população. Para preencher uma vaga de conselheiro, inscreveu-s somente o Sr. Márcio Cerqueira, estando pois, automaticamente eleito. A audiência pública foi encerrada às vinte horas e cinquenta minutos e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Marisa Aparecida Dias – Presidente e Vanderlei Campos – Conselheiro e Secretário “ad-hoc”.